

Gálatas VI

Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado.

Paulo passa as recomendações: Mesmo que alguns dentro da igreja estivessem com a intenção de seguir a ‘um outro evangelho’, Paulo chama a todos de irmãos.

Após demonstrar o que é ser espiritual (viver no Espírito) e a necessidade de se andar no Espírito, Paulo passa a demonstrar que se alguém fosse surpreendido nalgum erro, os cristãos deveriam encaminhar o ofensor com amor. Isto porque o ofensor não tinha o mesmo esclarecimento e/ou não era espiritual (nascido do Espírito)!

Já aqueles que eram espirituais, nascidos da vontade de Deus e por meio da sua palavra, estes sim deveriam corrigir o faltoso com mansidão e ter o cuidado de não serem tentados.

Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

Paulo recomenda aos cristãos o amor e as boas obras, visto que, aqueles que são nascidos de novo foram criados para elas “... as quais Deus preparou para que andássemos nelas” Ef 2. 10.

Através do amor os cristãos cumpririam a lei de Cristo, e não por meio da lei mosaica.

Paulo aos romanos declara que com o entendimento ele servia a lei de Deus Rm 7. 25. Já os judaizantes procuravam servir a lei de Deus, mas sem entendimento Rm 10. 2, e por isso estavam servindo a lei do pecado.

Porque, se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

Aqui está a explicação do versículo anterior, e remete também ao assunto do início da carta: ‘quem cuida ser alguma coisa’ Gl 2. 6.

Quando no judaísmo, algumas pessoas achavam que eram alguma coisa perante a lei, mas em Cristo todas as diferenças acabaram, visto que Cristo é tudo em todos Gl 3. 28.

Compare Gl 2. 6, com Gl 3. 28 e com Gl 6. 3.

Aquele que se considera alguma coisa perante a lei, engana-se a si mesmo, visto não ter entendimento da parte de Deus.

Mas prove cada um a sua própria obra, e terá glória só em si mesmo, e não noutra.

Paulo demonstra que aos cristãos não cabe impor carga aos outros, visto que ninguém dentro da igreja é senhor de seu irmão. Paulo recomenda que auxiliemos na condução da carga dos nossos irmãos, mas que não devemos impor-lhes carga (ordenanças).

Cada um deveria julgar aquilo que ele mesmo faz para obter glória de suas próprias obras, e não se gloriar por alguém estar vivendo segundo aquilo que fora imposto por ele.

Porque cada qual levará a sua própria carga.

Paulo é claro: cada um levará a sua própria carga! Não adianta tentar colocar as suas cargas sobre o seu companheiro que ele não levará.

Observe que podemos auxiliar os nossos irmãos em seus afazeres, mas quem levará a carga será o próprio irmão. Só de não colocarmos tropeço ou empecilho aos nossos companheiros, já estaremos ajudando-o a chegar às mansões celestiais.

E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui.

Este versículo deve ser interpretado segundo o estipulado por Paulo na carta aos II Co 12 .14. Quando Paulo recomenda que o instruído reparta todos os bens, possivelmente tenha falado de uma contribuição pecuniária. Mas a maior colaboração que um aluno pode dar é demonstrar o quanto aprendeu.

Há um leque muito grande de interpretação, visto que o que instrui reparte com o aluno, e este por sua vez deve repartir também a outros juntamente com aquele que o instruiu.

Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.

O que a humanidade considera como sendo justiça, a bíblia trata como sendo a lei da sementeira.

Em decorrência disto, muitos questionam a justiça de Deus frente às turbações que ocorrem na vida terrena.

- Há, fulano matou, e onde está a justiça de Deus? Existem milhões de Crianças com fome, será que Deus é justo?

Estes esquecem que com relação as calamidades e desventuras Deus trás a juízo todos os homens por meio da lei da sementeira: aquilo que o homem plantar, isto ceifará.

Durante o curso desta vida estas pessoas já colhem o que plantaram e ainda serão julgadas quanto as suas obras no juízo final Ap 20. 11- 15. Observe que os que chegarem ao tribunal do Tono Branco, já estão condenados, pois não estão escritos no livro do cordeiro. Serão julgados pelas suas obras da mesma forma que os que comparecerem ante o tribunal de Cristo.

A Justiça de Deus se revelada em Cristo, visto que todos os homens com a queda de Adão estavam condenados. Em Adão toda a humanidade perdeu-se e ficou aquém da glória de Deus. Toda a humanidade estava perdida em delitos e pecados.

Muitos questionam quando Deus julgará o mundo, mas esquecem que o mundo já está debaixo de uma condenação "... certamente morrerás".

Diante de Deus o mundo está morto, pois tem em si o julgamento de Deus "Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação.." Rm 5. 18. Note que o juízo já veio para condenação por um só ato de ofensa!

Sobre este aspecto da justiça de Deus note também o que Jesus disse: "Quem crê nele não é condenado mas quem não crê já está condenado" Jo 3. 18.

Muitos esperam um julgamento para se defenderem, mas estes esquecem que já estão condenados!

Este versículo fala das ações de todos os homens sobre a face da terra. Tanto aqueles que são nascidos de novo, ou da velha criatura. Tudo o que fizerem de bem ou mal receberão bem ou mal conforme a semente que plantou II Co 5. 10 comparado com Ap 20. 12.

Colheremos tanto aqui quanto no mundo vindouro tudo segundo a semente que semeamos Rm 2. 6- 11.

Deus recompensará cada um segundo as suas obras, pois ele não faz acepção de pessoas.

Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.

Apesar de Paulo utilizar as mesmas figuras para ilustrar a sua mensagem, a idéia deste versículo difere do versículo anterior.

1º) Este versículo encera a discussão do versículo anterior: quem semeia na carne, ceifará corrupção, e quem semeia no Espírito, ceifará vida eterna.

2º) neste versículo temos dois senhores: o Espírito e a carne! Enquanto no versículo anterior temos a sementeira pra se semear: o bem e o mal.

Observe a distinção que há entre "aquilo que o homem semear" e "o que semeia". "O que semeia" traz a idéia do trabalhador e para quem ele trabalha. "Aquilo que o homem semear" traz a idéia do tipo de semente que o homem se propõe a semear: bem ou mal.

Observe: aquele que semeia, que trabalha na sua carne, ceifará corrupção. Ou seja, o que na carne semeia poderá plantar bem ou mal, mas ceifará corrupção. Tudo aquilo que o homem semear (bem ou mal), da semente plantada haverá uma colheita, mas receberá segundo o seu senhor. Para os que estão na carne, ou que semearam na carne, o único salário será a corrupção: a morte, pois este é o salário do pecado.

Aquele que semear no Espírito, ceifará vida eterna. Ou seja, o que semeia no Espírito, o novo homem, poderá plantar bem ou mal, mas ceifará a vida eterna com Cristo que é o nosso Senhor. Pois o salário de Cristo é gozo, paz e vida no Espírito Santo, mesmo que diante do tribunal de Cristo você venha a receber o bem e o mal que houver feito pelo meio do corpo. Observe a distinção: por meio do corpo e por meio da carne.

Este versículo encerra um ciclo de discussão, e por isso é complexo.

Aqueles que estão na carne, ou que vivem segundo a carne, não são sujeitos a lei de Deus; estão presos pela lei, visto que a lei está enferma por causa da carne Rm 8. 3. Pela lei o pecado achou ocasião e escravizou a carne. Segue-se que tudo aquilo que o homem produzir segundo a carne (bem ou mal), estará produzindo para o seu senhor, o pecado. E como salário terá a morte: "...da carne ceifará corrupção".

Mas aqueles que foram libertos da lei por meio do corpo de Cristo, tornam-se participantes do corpo de Cristo, pois morreram com ele, e a lei não mais pode alcançá-los. Estes nasceram da vontade de Deus e do Espírito conforme Jesus falou a Nicodemos. Tudo o que fizermos, semearmos, ou trabalhar no Espírito (ou bem, ou mal) recebermos no tribunal de Cristo, e teremos a vida eterna por Jesus, nosso Senhor!

Observe o que Paulo diz do tribunal de Cristo: "Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, **ou bem, ou mal**" II Co 5. 10.

E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.

Temos três conceitos complementares a idéia anterior:

a) Não devemos nos cansar de fazer o bem – Observe que não é automático ser espiritual e o fazer o bem, visto que mesmo sendo Espiritual podemos realizar o bem e o mal e receberemos a paga por tudo que houvermos feito por meio do corpo no tribunal de Cristo. Mas Paulo diz que não devemos nos cansar em fazer o bem; devemos nos esforçar em praticar o bem;

b) Há um tempo determinado para que ceifemos o bem – Hoje parece que não há recompensa para o que semearmos (semente boa), mas quando do tribunal de Cristo haveremos de receber, além da vida eterna, o bem que fizemos aos nossos irmãos;

c) Há uma ressalva – Se não houvermos desfalecido. Quando Paulo fala do desfalecer, ele fala do desfalecer na fé, conforme alguns estavam passando deste para um outro evangelho. Ele não está falando do desfalecer quanto ao fazer o bem, mas o desfalecer da fé.

Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.

É um convite a semearmos o bem ao nosso próximo!

Vede com que grandes letras vos escrevi por minha mão.

Sem nos atermos aos motivos pelas quais Paulo escreveu com grandes letras, observe que neste gesto Paulo demonstra o seu cuidado para com os irmãos de Gálatas.

Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.

Compare Gl 2. 6, com Gl 3. 28, com Gl 6. 3 e Gl 6. 12.

A aparência na carne decorre do cumprimento de alguns aspectos pertinentes a lei de Moisés. Um exemplo é a circuncisão.

Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.

Aqueles que recomendavam a circuncisão, nem mesmo eles guardavam a lei; eles queriam se ver livre de perseguições por causa do evangelho e ter algo para se gloriar, conforme o estipulado em II co 11. 2.

O que é se gloriar segundo a carne? A resposta está em “São hebreus? Também eu; são israelitas? Também eu; são descendência de Abraão? Também eu” II Co 11. 22.

Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

Paulo tem plena consciência que deve se gloriar na cruz de Cristo. Tanto o mundo quanto Paulo estavam mortos pela cruz de Cristo. Ele não mais vivia para o mundo e o mundo deixou de ter valor para Paulo Gl 2. 20.

Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão, nem a incircuncisão tem virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura.

Ser circuncidado ou não ser, não era a questão. O importante é ser uma nova criatura; criada segundo Deus em verdadeira Justiça e Santidade Ef 4. 24.

E a todos quantos andarem conforme esta regra, paz e misericórdia sobre eles e sobre o Israel de Deus.

Sobre aqueles que andarem conforme o evangelho de Cristo Paulo invoca a paz de Deus que excede todo entendimento; e misericórdia, a causa de não sermos consumidos.

Tal oração recai sobre cada indivíduo e sobre a igreja, o Israel de Deus.

Desde agora ninguém me inquiete; porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus.

Paulo se gloria no que lhe é próprio: a cruz de Cristo!

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso espírito! Amém.

Paulo termina a carta com a saudação que lhe é peculiar: a graça de Cristo.